



FICHA VARIETAL

TINTA GORDA T



Origem e Sinonímia:

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT50607 ^[1].

Figura na base de dados *Vitis* International Variety Catalogue (VIVC) com a designação *Mouraton T* e o nº 8082 ^[2].

Casta com clorótipo A ^[2], típico das castas originárias da Península Ibérica. Cruzamento natural de *Sarigo/Cayetana Blanca B* x *Alfrocheiro Preto T* ^[2].

Superfície cultivada em Portugal: Ocupa uma área de 986 ha (1% do encepamento), cultivando-se essencialmente na região de Trás-os-Montes ^[3].

Descrição Morfológica:

Extremidade do ramo jovem aberta, com carmim na orla, de intensidade média, pelos prostrados de densidade elevada.

Folha jovem verde, página inferior com média densidade de pelos prostrados.

Flor hermafrodita.

Pânpano verde, com intensidade antociânica dos gomos fraca.

Folha adulta média, pentagonal, subquinelobada; limbo verde médio, irregular a involuto, enrugamento fraco e bolhosidade média; página inferior com média densidade de pelos prostrados; dentes médios e retilíneos; seio peciolar fechado, em goteira, com a base em V fechado/paralelo;

Cacho médio, cónico-alado, curto, compacidade elevada e pedúnculo de comprimento médio.

Bago arredondado a elítico curto, médio e negro azul; película medianamente espessa, polpa mole e não corada.

Sarmento castanho amarelado, entrenó de comprimento médio (7-8 cm).

^[1] Portaria Nº 380/2012, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

^[2] Maul et al. (2023): *Vitis* International Variety Catalogue - [MOURATON \(vivic.de\)](https://vivic.de) – acedido em março, 2023.

^[3] *Vinhos e Aguardentes de Portugal 2020/2021 - Anuário*, 188 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.



Coleção Ampelográfica Nacional

Caracterização Genética:

Microssatélites (SSR)	Alelos (VIVC) [2]
VVS2	137 : 151
VVMD5	236 : 240
VVMD7	249 : 257
VVMD25	244 : 255
VVMD27	182 : 190
VVMD28	248 : 248
VVMD32	252 : 272
ssrVrZAG62	188 : 204
ssrVrZAG79	247 : 251

Aptidão cultural e agronómica:

Abrolhamento: Época média a precoce.

Pintor: Época média.

Maturação: Tardia.

Vigor médio.

Porte semi-ereto.

Produtividade média (1 cacho / lançamento).

Muito sensível à podridão.

É suscetível ao stress hídrico. Nestas condições, o engelamento do bago é frequente.

Potencialidades tecnológicas:

Produz vinhos com pouca cor, com notas de fruta vermelha, delicados e persistentes.

Possui um potencial de envelhecimento baixo.

Material vegetativo para multiplicação:

Em 2022 deixou de ser considerada casta minoritária.

Possui material vegetativo para multiplicação da categoria *standard* [4].

Observações:

For citation please use:

Jorge Cunha, Francisco Baeta, José Eiras-Dias (year). Base de Dados da Coleção Ampelográfica Nacional, EVN.

Available at: www.INIAV.pt (accessed month year).

[4] DGAV > Plantas > Sementes, Plantas e Variedades > Materiais de Propagação > Videira – DGAV - acedido em março, 2023.